

Assistência da enfermagem a criança com desnutrição de 0 a 5 anos no Brasil

Nursing care for malnourished children aged 0 to 5 years in Brazil

DOI:10.34119/bjhrv6n3-344

Recebimento dos originais: 09/05/2023

Aceitação para publicação: 14/06/2023

Bruna Barbosa dos Santos

Graduada em Enfermagem

Instituição: Universidade Paulista (UNIP) - Campus Goiânia Flamboyant

Endereço: Rua 18 Quadra 53, Lote 07, Independência Ap. de Goiânia – GO, CEP: 74967130

E-mail: bruna.bb407@gmail.com

Isabella Nogueira Alves

Graduada em Enfermagem

Instituição: Universidade Paulista (UNIP) - Campus Goiânia Flamboyant

Endereço: Rua 18 Quadra 53, Lote 07, Independência Ap. de Goiânia – GO, CEP: 74967130

E-mail: belanogueira46@gmail.com

Rayanne Kellen Lopes Batista

Graduada em Enfermagem

Instituição: Universidade Paulista (UNIP) - Campus Goiânia Flamboyant

Endereço: Rua 18 Quadra 53, Lote 07, Independência Ap. de Goiânia – GO, CEP: 74967130

E-mail: rayannelopeslive14@gmail.com

Wilzimary Rodrigues dos Santos

Graduada em Enfermagem

Instituição: Universidade Paulista (UNIP) - Campus Goiânia Flamboyant

Endereço: Rua 18 Quadra 53, Lote 07, Independência Ap. de Goiânia – GO, CEP: 74967130

E-mail: w.ilze@hotmail.com

Leonardo Martins da Silva Machado

Mestre em Terapia Intensiva pela Sociedade Brasileira de Terapia Intensiva

Instituição: Universidade Paulista (UNIP)

Endereço: BR 153, Km 5, Fazenda Botafogo, Goiânia - GO

E-mail: leonardo.machado@docente.unip.br

Marina Elias Rocha

Mestra em Ciências da Saúde pela Universidade Federal de Goiás

Instituição: Universidade Paulista (UNIP)

Endereço: BR 153, Km 5 Fazenda Botafogo, Goiânia - GO

E-mail: marina.rocha@docente.unip.br

Xisto Sena Passos

Doutor em Medicina Tropical pela Universidade Federal de Goiás
Instituição: Universidade Paulista (UNIP)
Endereço: BR 153, Km 5, Fazenda Botafogo, Goiânia - GO
E-mail; xisto.sena@gmail.com

Priscilla Junqueira Nunes

Doutora em Enfermagem
Instituição: Universidade Paulista (UNIP)
Endereço: BR 153, Km 5, Fazenda Botafogo, Goiânia - GO
E-mail: Priscilla.junqueira@docente.unip.br

RESUMO

Objetivo- Identificar quais as causas da desnutrição e a função da enfermagem no manejo das crianças com desnutrição. **Método-** Trata-se de uma revisão integrativa, realizado coleta de dados nas bases BVS e Pubmed, incluindo artigos publicados nos anos de 2018 a 2022, utilizando os descritores: assistência de enfermagem, desnutrição, deficiência de proteína, malnutrition in Protein Deficiency, Child Nutrition Disorders. A análise descritiva e qualitativa foi realizada após a leitura dos títulos, resumos e leitura na íntegra. **Resultados-** Foram selecionados 10 artigos, onde 5 falam sobre a má nutrição em crianças, 3 falam sobre os fatores que desencadeiam a desnutrição e 2 sobre a atuação do enfermeiro e os cuidados prestados as crianças. **Conclusão-** As causas da desnutrição estão relacionadas a carência de calorias, deficiência energéticas e proteínas, devido a falta de acesso a alimentos e dietas pobres em nutrientes. Deste modo a enfermagem é de suma importância pois age de maneira organizada, sistematizada e dinâmica com dedicação individual ou coletiva através de atividades como, consulta de enfermagem, imunização, puerpério, visitas domiciliares, e a capacidade para uma assistência que somam ações de promoção à saúde, com o enfoque na redução da desnutrição. Podendo assim concluir que o enfermeiro é a base de acesso para a melhor qualidade em saúde tanto para a criança quanto para os pais.

Palavras-chave: assistência de enfermagem, desnutrição, deficiência de proteína.

ABSTRACT

Objective- This paper aims to identify the causes that generate malnutrition and what is the role of nursing in preventing malnutrition. **Method-** It features an integrative review, relying on data gathering on the VHL and Pubmed databases, including articles published from 2018 to 2022, under the following descriptors: nursing care, malnutrition, protein deficiency, malnutrition in Protein Deficiency, and Child Nutrition Disorders. We employed descriptive and qualitative analysis after having read the titles, abstracts, and articles in their entirety. **Results-** Ten articles were selected, five of which tackle malnutrition in children, whereas three articles address the factors which trigger malnutrition and the two remaining articles go about the nursing performance and the care provided to children. **Conclusion-** The causes of malnutrition are related to want of calories, energy and protein deficiency, poor access to food, and nutrient-poor diets. Therefore, nursing is of utmost importance because it is conducted in an organized, systematized, and dynamic way, owing to individual and collective effort through activities such as nursing consultation, immunization, puerperium, home visits, and the facilitation of care that adds up to health-promoting actions, focusing on reducing malnutrition. In conclusion, nursing performance is the pivotal starting point on which to improve health quality for children and parents.

Keywords: nursing care, malnutrition, protein deficiency.

1 INTRODUÇÃO

A desnutrição ocorre devido deficiência energética, proteica e de vitaminas, sendo grande problema de saúde pública, causando mundialmente 5 milhões de óbitos em crianças a cada ano, quase 2 milhões desses óbitos ocorrem em países onde os principais fatores são os socioeconômico¹.

Com isso, a desnutrição ocasiona consequências de desenvolvimentos sociais, econômicos e médicos para crianças, famílias e comunidades. Um dos principais sintomas de desnutrição é a perda de peso corporal, seguido de disenteria, falta de apetite, apatia, entre outros. Em casos mais graves pode ocorrer enfraquecimento do sistema imune, podendo se transformar em infecções².

A falta de acesso a alimentos, as complicações no metabolismo, dietas pobres em nutrientes e uso de medicamentos, diminuem a absorção dos nutrientes gerando infecções frequentes. O grupo que apresenta o maior risco de desnutrição são os bebês, principalmente quando não há aleitamento adequado, e as crianças até os 5 anos que necessitam de cuidados para se alimentar³.

Como estratégias para reduzir a desnutrição temos a assistência de enfermagem, sendo de suma importância pois a atuação do enfermeiro começa desde o pré-natal, com orientações para a mãe o quanto é importante uma alimentação saudável com todos os nutrientes necessários para o desenvolvimento do bebê. O enfermeiro também avalia se o bebê está acima do peso ou até mesmo perdendo o peso, existem casos da desnutrição que ocorre ainda na vida uterina, portanto, o enfermeiro é essencial para o desenvolvimento da criança¹.

O presente trabalho teve como objetivo identificar as causas que geram a desnutrição infantil e a função da enfermagem na redução desse índice.

2 METODOLOGIA

Esse estudo trata-se de uma revisão integrativa de literatura que é um método que tem o propósito de sintetizar conhecimentos e obter resultados, no qual foi desenvolvida seguindo as cinco etapas: elaboração da questão de pesquisa, busca na literatura dos estudos primários, avaliações dos estudos primários, análise de dados e apresentação de revisão¹.

Foram incluídos artigos na língua inglesa e portuguesa, disponíveis eletronicamente, gratuitos, na íntegra, que abordassem a desnutrição infantil e que foram publicados no período

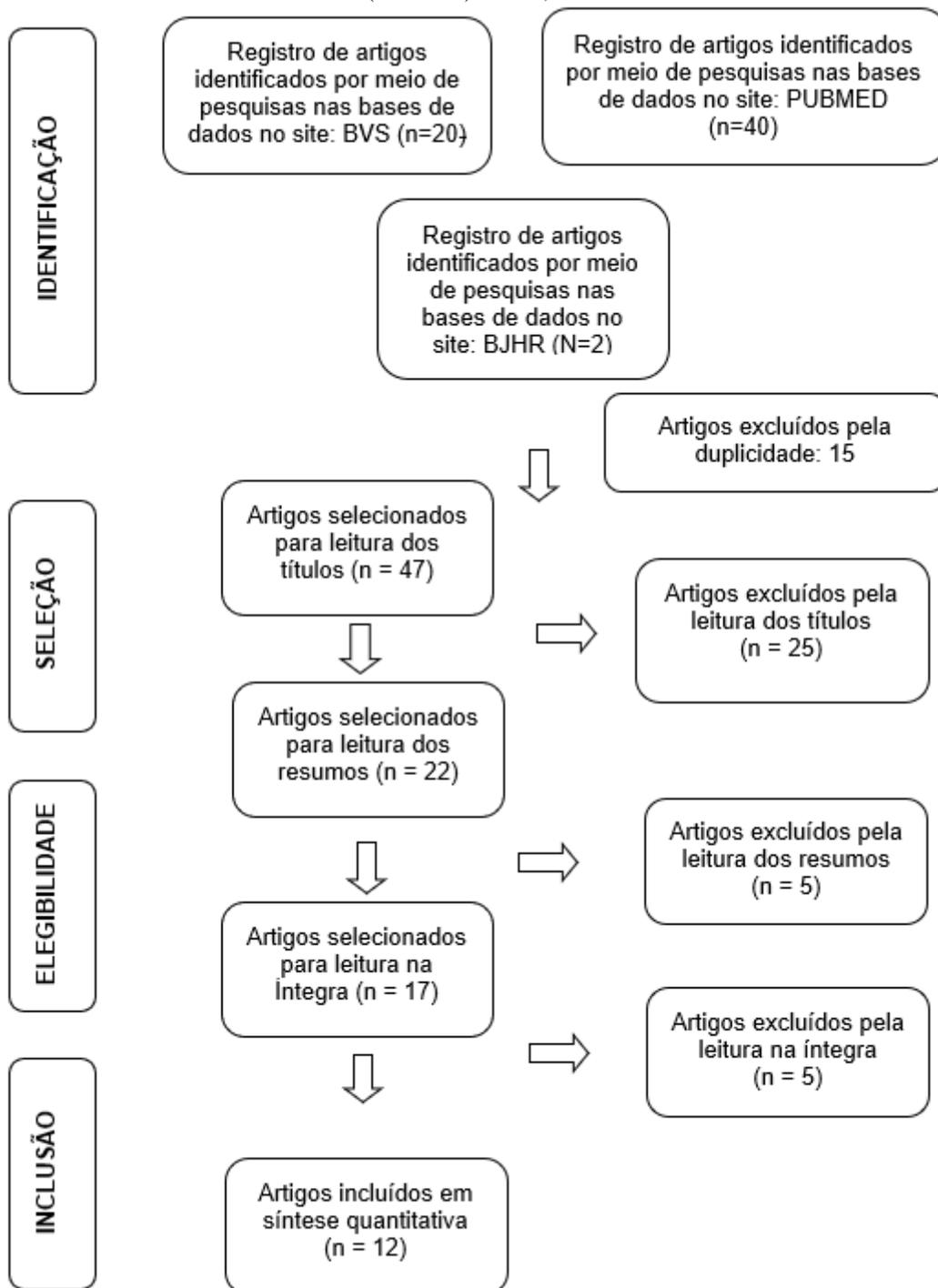
de 2017 a 2022. E como critérios de exclusão foram excluídos estudos de revisão bibliográficas, livros, trabalho de conclusão de curso, teses, dissertações, trabalhos que não contribuam com informações relevantes sobre o tema e que não apresentassem metodologia definida.

A coleta de dados foi realizada no site Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), na *US National Library of Medicine*, PubMed Central (PMC) e *Brazilian Journal of Health Review* (BJHR). Utilizando a busca nos Descritores de Ciências da Saúde (DeCS) foi selecionado os seguintes descritores: assistência de enfermagem, desnutrição, deficiência de proteína e no *Medical Subject Headings* (MeSH) *malnutrition in Protein Deficiency*, *Child Nutrition Disorders* Para a busca foi utilizada os booleanos *AND*, *OR* e *NOT*. Todas as combinações de descritores possíveis foram utilizadas para cada tipo de booleano e descritores com a finalidade de encontrar todas as publicações possíveis no período selecionado.

A coleta de dados foi realizada no período do início de junho de 2022 a agosto de 2022 no qual foram encontrados 20 artigos na (BVS), 40 no (PubMed) e 2 na (BJHR), totalizando 62 artigos, destes 15 foram excluídos por duplicidade. A partir da leitura dos títulos dos artigos 25 foram excluídos, 22 foram encaminhados para a leitura do resumo sendo que 5 foram excluídos e 17 encaminhados para leitura na íntegra, 5 foram excluídos pela leitura na íntegra e 12 foram incluídos no estudo conforme descrito no fluxograma 1.

A análise descritiva e qualitativa foi realizada a partir da leitura dos títulos, resumos e leitura na íntegra dos artigos. Selecionando os que se adequam aos critérios de inclusão e ao tema proposto. Foram utilizados quadros e tabelas para a análise das publicações. Assim, foi dividido em categorias para melhorar a explanação dos artigos, categoria 1: as causas que geram a desnutrição infantil e a categoria 2: a função da enfermagem na redução desse índice.

Figura 1: Fluxograma da seleção dos estudos amostral dos artigos incluindo na revisão integrativa no modelo (PRISMA). Brasil, 2022.



3 RESULTADOS

Foram incluídos no estudo 12 artigos sendo que 07 (58%) foram publicados na língua portuguesa e 05 (42%) na língua inglesa. E com relação ao ano 06 (50%) foram publicados no ano de 2022, 02 (16,7%) artigos no ano de 2019 e no ano de 2021 e 01 (8,3%) artigo em cada respectivo ano: 2020 e 2018. Já em relação às bases de dados, 06 (50%) foram selecionadas na BVS, 04 (33,3%) na PubMed e 02 (16,7%) na BJHR, conforme descrito no quadro 1 que

descreve todos os artigos incluídos de acordo com o ano, autores, títulos e base de dados selecionada. E ainda, 6 (50%) artigos falam sobre a má nutrição em crianças, 3 (25%) artigos falam sobre os fatores que desencadeiam a desnutrição e 3 (25%) artigos discorrem sobre a atuação do enfermeiro e os cuidados prestados às crianças.

Quadro 1: Relação dos 12 artigos incluídos no estudo com base no ano de publicação, autores, títulos e base de dados.

Ano	Autores	Títulos	Bases de dados
2022	Gonçalves MR. (2022)	Mapa de Evidências sobre o Manejo e Tratamento da Má Nutrição no contexto da Atenção Primária Informe de Resultados	BVS
2022	Khaliq et al. (2022)	A review of the prevalence, trends and determinants of coexisting forms of malnutrition in neonates, infants, and children	BVS
2022	Karssol et al. (2022)	Age Distribution of All-Cause Mortality Among Children Younger Than 5 Years in Low- and Middle-Income Countries	PubMed
2022	Pessoa et al. (2022)	Assistencia da enfermagem a criança com desnutrição	BJHR
2022	Kangas et al. (2022)	Predictors of time to recovery and non-response during outpatient treatment of severe acute malnutrition	PubMed
2022	Kebede. (2022)	Time to readmission and associated factors after post treatment discharge of severe acute malnourished under - five children in Pawe General Hospital	BVS
2021	Neves et al. (2021)	Estado nutricional e fatores associados ao déficit estatural em crianças menores de cinco anos de comunidades remanescentes de quilombos do Nordeste brasileiro	BVS
2021	Lima et al. (2021)	Fatores Associados à Desnutrição Crônica de Crianças e Adolescentes Admitidas em um Hospital de Referência do Nordeste	BJHR
2020	Bortolini et al. (2020)	Ações de alimentação e nutrição na atenção primária à saúde no Brasil	BVS
2019	Swaminathan et al. (2019)	The burden of child and maternal malnutrition and trends in its indicators in the states of India: The Global Burden of Disease Study 1990–2017	PubMed
2019	Rissi et al. (2019)	Crianças menores de 5 anos ainda morrem por desnutrição?	PubMed
2018	Branquinho, Lanza. (2018)	Saúde da criança na atenção primária: evolução das políticas brasileiras e a atuação do enfermeiro	BVS

De acordo com os resultados obtidos, com relação a categoria 1, as principais causas da desnutrição encontradas foram: o desequilíbrio entre a falta de nutrientes, podendo ter excesso, falta ou desequilíbrio de determinados nutrientes no organismo, causando déficit de micronutrientes ou proteínas, podendo ser resultado da deficiência metabólica em que há diminuição na absorção ou no consumo irregular do mesmo, também pode ocorrer quando a má ingestão de alimentos, não suprindo as necessidades nutricionais.

Também foram encontrados problemas ao organismo como alterações psicológicas e psíquicas, déficit no crescimento, perda muscular, má formação óssea e anemia. Outra causa advém da ocorrência de anemia em crianças, são consequências da falta simples ou combinada de nutrientes como ácido fólico, ferro e a vitamina B12. E ainda temos como causas da desnutrição a pobreza, devido às condições sociais, políticas e econômicas que interferem na disponibilização dos alimentos, manifestando diversos efeitos negativos, trazendo um grande impacto na qualidade de vida da criança, além de afetar a educação e a produtividade, tornando-se um meio de manutenção da pobreza e da desigualdade.

E com relação a categoria 2, a função da enfermagem, os principais resultados encontrados foram: o profissional de enfermagem tem um papel extremamente importante na atuação de crianças com desnutrição, por exemplo, na consulta de enfermagem, o profissional pode identificar, prevenir e reduzir a doença, estimulando o desenvolvimento e crescimento adequado, também pode executar ações como instrução alimentar.

4 DISCUSSÃO

4.1 CATEGORIA 1: CAUSAS DA DESNUTRIÇÃO.

As causas da desnutrição estão relacionadas a carência de calorias, deficiência energética e proteínas. A deficiência desses nutrientes ocorre quando não se tem o seu recebimento necessário no organismo para o metabolismo adequado e é bastante predominante em crianças de 0 a 5 anos². Identificou-se que a ingestão de alimentos insuficiente ou a má alimentação, causa grandes problemas de saúde, principalmente, em crianças em fase de crescimento, pois é preciso receber os nutrientes necessários para o bom funcionamento do corpo².

O estudo de Bortolini et al⁴ afirma que são várias as causas para a desnutrição, podendo ser divididas em macroambientais e microambientais. As macroambientais, ocorrem em locais onde a população não é controlada por sistemas sociais, econômicos e políticos, onde observa-se a pobreza, a precariedade social e os distúrbios ambientais. Os microambientais, são fatores relacionados aos quais estão interligados os aspectos familiares, como o desemprego, baixa renda, ambiente familiar desestruturado, baixo nível de educação, inaptidão maternal e paternal, gravidez na adolescência e morada desapropriada⁴.

De acordo com Bortolini² a fome, a má alimentação e a nutrição não são fenômenos naturais, e sim uma desordem tanto da natureza médica, quanto social. Os problemas clínicos das crianças resultam, em parte, dos problemas sociais em domicílio, podendo vir de dificuldades financeiras, dificuldade de acesso a alimentos saudáveis, a falta de atenção e

cuidado por parte de pais ou responsáveis, ou até mesmo pelo desconhecimento sobre uma alimentação saudável.

O estudo de Swaminathan³ diz que alguns fatores favorecem a desnutrição infantil como, por exemplo, o recém-nascido prematuro ou de baixo peso, situações onde a mãe acumula baixas reservas de ferro durante a gestação ou até mesmo a multiparidade com intervalo curto entre uma gravidez e outra, pois essa situação inviabiliza a reposição das perdas nutricionais da gestação e a amamentação anterior o que facilita a desnutrição na gestante e consequentemente na criança³.

A junção entre o estado nutritivo materno e infantil caracteriza um dos principais impasses da saúde pública, centralizado na desnutrição infantil, déficit de estatura, e comorbidades na vida adulta, onde o processo é iniciado ainda no período intrauterino⁵.

Essa realidade decorre de diversos fatores: precariedade da educação, dificuldades geográficas e ineficiência dos recursos para que as pessoas possam ter uma renda de melhor qualidade, resultando em estatísticas inaceitáveis de desnutrição infantil¹.

CATEGORIA 2: Função da enfermagem na causa da desnutrição.

A função da Enfermagem na atuação a atenção à saúde da criança tem apresentado grandes avanços e bons resultados nos indicadores de saúde, como redução da mortalidade infantil, aumento dos acessos aos serviços de saúde, avanços na tabela de aleitamento materno e redução da desnutrição⁶. Apresentando ainda um papel importante no desenvolvimento familiar, promovendo educação em saúde, orientando a família desde o pré-natal, para prevenir doenças futuras e reduzir o número de mortes causadas pela desnutrição⁶.

Na qual parte das consultas de acompanhamento do crescimento e desenvolvimento infantil, inclui-se a avaliação nutricional, cujo o objetivo é verificar o crescimento e as porções corporais em um indivíduo ou em uma comunidade, no intuito de estabelecer atitudes de intervenção.⁷

Nota-se que a consulta de pré-natal é de suma importância, pois é por ela que o enfermeiro consegue avaliar e identificar algum fator que pode desencadear a desnutrição e passar as orientações necessárias de prevenção à gestante. Por isso, é preciso criar uma confiança entre o enfermeiro e a gestante, possibilitando a orientação da mãe sobre o quão importante é a amamentação e alimentação saudável, rico em nutrientes fundamentais para o desenvolvimento do recém-nascido e o acompanhamento gestacional⁶.

Cabe então ao enfermeiro informar à sociedade, as participações de ações de saúde, propondo uma melhor qualidade de vida, no que diz respeito à prevenção de doenças e promoção da saúde, transversalmente sobre ensinamentos de uma alimentação saudável,

favorecendo a consulta de enfermagem, acompanhando os dados antropométricos e requerimento de exames adicionais, para avaliar os casos de riscos e, quando necessário encaminhar para um profissional especializado⁸.

Deste modo, Branquinho e Lanza⁶ relatam que a consulta de enfermagem em puericultura é uma ferramenta importante para atenção a criança, é através dela que o enfermeiro tem a oportunidade, não somente de investigar e acompanhar o padrão de crescimento e desenvolvimento, mas realizar as adequadas intervenções, e identificar situações de risco, verificando a cobertura vacinal, incentivando a promoção da saúde e a prevenção das doenças mais comuns nessa fase, e ainda promover educação em saúde, orientando sobre uma alimentação mais adequada rica em nutrientes e proteínas, podendo também encaminhar para um acompanhamento mais preciso com um nutricionista⁶.

5 CONCLUSÃO

Conclui-se que de acordo com as pesquisas realizadas, que a desnutrição infantil tem danos multifatoriais, cuja principal causa está relacionada especialmente a pessoas de maior vulnerabilidade social e biológica, devido aos fatores socioeconômicos. O setor de saúde torna-se mais relevante, pois são de suma importância para a monitorização dos casos de desnutrição. Dessa forma é necessário que a equipe de enfermagem faça a promoção e prevenção de agravos da desnutrição infantil, realizando educação em saúde com enfoque na atenção primária. Podendo assim concluir que o enfermeiro é a base de acesso para a melhor qualidade em saúde tanto para a criança quanto para os pais.

REFERÊNCIAS

1. BORTOLINI, G. A.; FONSECA, T.; OLIVEIRA, V. DE; et al. *Ações de alimentação e nutrição na atenção primária à saúde no Brasil*. v.1, n.1, p. 1–8, 2020.
2. BORTOLINI, G. A.; OLIVEIRA, T. F. V. DE; SILVA, S. A. DA; et al. Bortolini GA, Oliveira TFV, Silva SA, Santin RC, Medeiros OL, Spaniol AM, Pires ACL, Alves MFM, Faller LA. *Feeding and nutrition efforts in the context of primary healthcare in Brazil*. Rev Panam Salud Publica. 2020;44(39):1-8. **Revista Panamericana de Saúde Publica/Pan American Journal of Public Health**, v. 44, n.6, p. 1–8, 2020.
3. BRANQUINHO, I. D.; LANZA, F. M. *Saúde da criança na atenção primária: evolução das políticas brasileiras e a atuação do enfermeiro*. **Revista enfermagem Centro-Oeste**, v.6, n.4, p.35, 2018.
4. GONÇALVES MR, A. A. *Mapa de Evidências sobre o Manejo e Tratamento da Má Nutrição no contexto da Atenção Primária: informe de Resultados*. **Organização Pan-Americana da Saúde**, v. 1, n. 2, p. 6, 2022.
5. KANGAS, S. T.; SALPÉTEUR, C.; NIKIÈMA, V.; et al. *Predictors of time to recovery and non-response during outpatient treatment of severe acute malnutrition*. **PLoS ONE**, v. 17, n. 5 May, p. 1–19, 2022.
6. KARLSSON, O.; KIM, R.; HASMAN, A.; SUBRAMANIAN, S. V. *Age Distribution of All-Cause Mortality Among Children Younger Than 5 Years in Low- and Middle-Income Countries*. **JAMA Network Open**, v. 5, n. 5, p. 92, 2022.
7. KEBEDE, F. *Time to readmission and associated factors after post treatment discharge of severe acute malnourished under-five children in Pawe General Hospital*. **Journal of Health, Population and Nutrition**, v.1, n.3, p. 1–7, 2022.
8. KHALIQ, A.; WRAITH, D.; NAMBIAR, S.; MILLER, Y. A review of the prevalence, trends, and determinants of coexisting forms of malnutrition in neonates, infants, and children. **BMC Public Health**, v. 1, n. 1, p. 1–23, 2022.
9. NEVES, F. DE J.; FERREIRA, A. A.; WELCH, J. R. *Estado nutricional e fatores associados à estrutura em crianças menores de cinco anos de comunidades remanescentes de quilombos do Nordeste brasileiro*. **Cadernos de Saúde Publica**, v. 37, n. 7, p. 220, 2021.
10. RISSI, G. P.; SHIBUKAWA, B. M. C.; GOES, H. L. DE F.; OLIVEIRA, R. R. DE. *Crianças menores de 5 anos ainda morrem por desnutrição?* **Revista de Enfermagem UFPE online**, v. 13, n.1, p. 39-43, 2019.
11. SWAMINATHAN, S.; HEMALATHA, R.; PANDEY, A.; et al. *The burden of child and maternal malnutrition and trends in its indicators in the states of India: The Global Burden of Disease Study 1990–2017*. **The Lancet Child and Adolescent Health**, v. 3, n. 12, p. 855–70, 2019.